



3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.
2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, eis que fomos convocados pelo Senhor Ressuscitado para nos reunirmos em torno da mesa santa, celebrando nossa ação de graças ao Pai, pela Páscoa do seu Filho Jesus, realizada na força e no poder do Santo Espírito. Assim como Ele caminhou ao lado dos discípulos de Emaús, Ele hoje caminha conosco, anuncia sua Palavra e reparte seu corpo e sangue. É a Vida do Senhor nos enchendo de vida nova.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas do templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos torneis concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus

Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como os discípulos atentos à voz do seu Mestre, acompanhemos a Palavra que o Senhor nos dirigirá. E que o nosso coração seja aquecido por esta Palavra que ouviremos.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze Apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita

para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: 'Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção'. ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo". – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

15(16)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós, felicidades sem limites!

1. Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: / Nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo ao Senhor que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado, não vacilo.

3. Eis porque meu coração está em festa / e minh'alma rejubila de alegria; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós, felicidades sem limites; / delícia eterna e alegria ao vosso lado: / Minha alma rejubila de alegria.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 1,17-21)

Leitura da primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo

de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Revelai-nos o sentido da Escritura; / fizeti o nosso coração arder, quando falardes.

10 EVANGELHO

(Lc 24,32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?" ¹⁹Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o

corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu". ²⁵Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, iluminados pela presença de Cristo Ressuscitado, que aqueceu os nossos corações pela Palavra proclamada, preparemo-nos para encontrá-lo na Comunhão, suplicando como os discípulos de Emaús:

T. Ficai conosco, Senhor.

1. Quando nos sentimos fragilizados...
2. Quando nos sentimos tentados...
3. Quando nos sentimos fracos diante do mal...
4. Quando nos deparamos com tanta desigualdade social...
5. Quando vemos o planeta ser destruído pela ganância...
6. Quando nossa fé parece insuficiente...
7. Quando vos reconhecemos na Eucaristia...
9. Quando desejamos caminhar contigo em nosso Sínodo Arquidiocesano...

(Outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus, que sintamos sempre arder nossos corações quando nos falais e que saibamos sempre reconhecer-vos no sinal do pão partido e partilhado com os irmãos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid]

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, redentor! **Aleluia! Aleluia!**
2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**
3. Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**
4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**
5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III, p. 423)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus tomou o pão durante a ceia, e dando graças partiu e deu a eles. / Foi então que os seus olhos se abriram, e a Jesus reconheceram, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estu- pendos entre os homens!
2. Exultemos de alegria no Senhor! / Ele domina para sempre com poder, / e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele!
3. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, e não permite que vacilem nossos pés.
4. Em vossa casa entrarei com sacri- fícios / e cumprirei todos os vos- tos que vos fiz; / as promessas que meus lábios vos fizeram, / e minha boca prometeu na minha angústia.
5. Todos vós que a Deus temeis, vin- de escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, / não rejeitou minha oração e meu clamor.

II.

Cristo ressuscitou e nós com Ele! / Aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.
2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.
3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Es- pírito Santo.
4. Nós vos louvamos e bendizemos, / nesta celebração da vitória de Cristo!
5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administra- ção:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Beatrizr.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@ arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

JESUS COMEÇOU A CAMINHAR COM ELES

No dia da ressurreição de Jesus, dois discípulos voltavam para a aldeia de Emaús tristes e decep- cionados. Haviam posto muitas esperanças em Jesus, como tantas outras pessoas. Haviam largado tudo para seguir esse Galileu, que os havia fascinado e enchido de esperanças, mas tudo se acabara. Os dois eram a imagem da frustra- ção e do desânimo e já haviam to- mado a decisão de retomar a vida que tinham abandonado para se- guir Jesus.

Mas aí acontece a surpresa: Jesus começa a caminhar com eles, sem se dar a conhecer, e os vai tirando do abismo do desencanto e desânimo no qual se encontravam. cam- inhando com eles, aquece-lhes novamente o coração, enquanto lhes explica as Escrituras. E eles acolhem o sinal de Deus em suas vidas, abrem o coração e, por fim, também, as portas de sua casa para dividir com o “desconheci- do” o teto e a mesa. E aí aconte- ce a revelação de Jesus, quando Jesus toma o pão e reparte com eles. Abrem-se os olhos deles e os dois exclamam: É Jesus! E no mes- mo instante, refazem o caminho para Jerusalém, para contar aos outros o que havia acontecido no caminho e como haviam reconhe- cido Jesus ao partir do pão.

Esse fantástico relato pascal con- têm uma infinidade de mensa- gens para nós. No caminho da

RITOS FINAIS

20 CANTO FINAL

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, ale- luia; / ressuscitou, como disse, ale- luia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

vida, temos decepções e desânimo. Se queremos resolver tudo sozinhos, damos passos para trás e mergulhamos sempre mais fun- do no desânimo. Se acolhemos a companhia de Jesus conosco, as coisas mudam muito. Ele quer ser nosso companheiro de caminho e dar-nos amparo e coragem no ca- minho da vida.

Os dois fazem o caminho da frus- tração à esperança mediante a escuta da Palavra de Deus. Nossos próprios pensamentos e raciocí- nios não conseguem desvendar sozinhos o mistério da existência. Eles fazem um “itinerário cate- quético” de conversão e acolhida da Palavra de Deus, que os leva à caridade (abriram as portas e con- vidaram à mesa) e à celebração da Eucaristia. Liturgia da Palavra e Li- turgia eucarística. Jesus se revela em ambas as partes desse itinerá- rio da fé.

E os dois completaram o itinerá- rio, tornando-se testemunhas e missionários incansáveis. Depois que Jesus se revelou a eles na fra- ção do pão, eles saíram correndo para voltar a Jerusalém e anuncia- ram aos outros a experiência que tiveram do encontro com Jesus ressuscitado. São os discípulos missionários que anunciaram o Evangelho e testemunharam a ressurreição de Jesus. Também nós somos chamados a fazer o mesmo!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



BIBLIA
DO PEREGRINO

Essa edição busca reproduzir o estilo poético com que a Bíblia foi escrita e se destaca pela quantidade e qualidade das notas, que trazem rica análise dos textos.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

